

# Uma nova cidade ao lado de Brasília: o plano já existe

*A área escolhida tem capacidade para abrigar um milhão de habitantes*

A Secretaria de Viação e Obras possui um documento básico prevendo a expansão territorial de Brasília, com a construção de uma nova cidade - modelo, em dimensão quase igual à da atual Capital da República e que abrigará uma população de um milhão de habitantes, contendo toda infraestrutura: comércio, indústria, habitações e até mesmo universidades na área educacional. A Secretaria de Viação e Obras não gosta muito de tocar no assunto temendo a especulação imobiliária, mas sabe - se que a área em que será construída futuramente a nova cidade, não pode mais ser loteada.

José Carlos Mello, Secretário de Viação e Obras, entretanto, esclarece que ainda não existem planos para a construção de uma outra Brasília, "pois o documento básico para os estudos de expansão ter-

ritorial do Distrito Federal é o Plano Estrutural de Organização do DF - PEOT - o qual dispõe sobre a criação de três zonas de expansão entre as cidades - satélites de Taguatinga e Gama, devendo constituir um grande conjunto urbano."

## SÓ NO FUTURO

As idéias contidas no PEOT, de acordo com José Carlos Mello, "por enquanto não têm prazo para implantação. Pode - se considerar apenas como um conjunto de idéias que será naturalmente implantado quando se aproximar a saturação do Plano Piloto e das cidades - satélites."

- Gostaria de lembrar que o Plano Piloto, por exemplo, ainda não chega a ter nem 60 por cento de sua área ocupada. Basta ver os grandes vazios existentes na Asa

Norte, bem como em algumas áreas adjacentes do Lago Norte e Lago Sul."

Segundo o Secretário de Viação e Obras a primeira zona compreende três áreas adjacentes a Taguatinga, ao longo da Estrada Parque do Contorno - EPCT - onde o PEOT prevê a construção de centros de pesquisas, universidades e atividades afins".

- A segunda zona desenvolve-se entre os núcleos de Taguatinga, Ceilândia e a BR-060 (Brasília São Paulo). A sua ocupação foi estruturada compreendendo três núcleos habitacionais localizados ao longo de um eixo de transportes de massa".

Já a terceira zona de formação da nova cidade, conforme explicou o Secretário José Carlos Mello ocupará uma área situada ao longo e a

Oeste da EPCT, entre a BR-060 e o Gama, sendo que a sua ocupação também foi planejada para receber três núcleos habitacionais localizados ao longo de um outro eixo de transportes de massa.

-As novas áreas de expansão populacional poderão abrigar uma população adicional de aproximadamente um milhão de novos habitantes em uma área de aproximadamente cinco mil hectares. Essas novas áreas de expansão preconizadas pelo PEOT, deverão ter áreas de lazer, centros geradores de empregos e, por serem implantadas ao longo de eixos que absorvem o transporte de massa, serão bem servidas de transportes urbanos".

Outra preocupação do PEOT, que José Carlos Mello destaca, "é definir as áreas de modo a não poluir as bacias do Paranoá, São Bartolomeu e Descoberto".